

Sarney vai homenagear as vítimas da Intentona

AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney chega hoje ao Rio para participar de uma série de solenidades culturais e amanhã assiste à homenagem das Forças Armadas aos mortos durante a Intentona Comunista de 1935. O presidente desembarcará ao meio-dia na Base Aérea do Galeão, seguindo diretamente para o Museu de Arte Moderna do Rio, no aterro do Flamengo, onde cumprirá o primeiro programa do dia: um almoço em homenagem a Niomar Muniz Sodré Bittencourt, fundadora do extinto jornal **Correio da Manhã** e do próprio MAM.

A homenagem a Niomar Muniz, considerada uma das "primeiras pessoas a opor resistência à Revolução de 64", foi uma idéia de uma comis-

são de antigos amigos seus, como Barbosa Lima Sobrinho, presidente da ABI, Austregésilo de Athayde, presidente da ABL, José Aparecido de Oliveira, governador de Brasília, e Sara Kubitschek, entre outros. No final da tarde, Sarney participa ainda das comemorações do 80º aniversário de Afonso Arinos, inaugurando uma exposição sobre o jurista, montada na Casa de Ruy Barbosa. O presidente terá também um encontro reservado com Afonso Arinos.

Há ainda a possibilidade de, entre um programa e outro, Sarney participar à tarde da inauguração de mais um Centro Integrado de Educação Pública ("brizolão") na cidade de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense. Até a final da tarde de ontem, assessores do governador Leonel Brizola

tentavam acertar a ida do presidente a Nova Iguaçu. Este seria o segundo "brizolão" a ser inaugurado por Sarney no Rio. O primeiro, no bairro carioca do Catete, recebeu o nome Tancredo Neves.

INTENTONA

Para amanhã, a única atividade de Sarney no Rio será a solenidade na Praia Vermelha, em homenagem às vítimas da Intentona Comunista. A solenidade terá a duração de meia hora e Sarney será recebido por uma salva de artilharia em passará as tropas em revista. Em seguida, o presidente colocará flores no monumento aos mortos e ouvirá a ordem do dia dos ministros militares. Da Praia Vermelha, Sarney irá para a Base Aérea do Galeão, retornando a Brasília.

As promoções obedecem à lista

BRASÍLIA AGÊNCIA ESTADO

O presidente José Sarney promoveu ontem, pela terceira vez desde que assumiu o cargo, oficiais-generais das três Forças, sem introduzir nenhuma alteração nas listas de candidatos elaboradas pelos Altos Comandos. Assim, seguindo religiosamente o escrutínio do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, foram alçados a postos superiores os seguintes oficiais: a general-de-exército o general-de-divisão Jorge Frederico Machado de Sant'Anna; a tenente-brigadeiro os maiores-brigadeiros João Soares Nunes, Fred Dália Hoffmann e Cherubim Rosa Filho. Na Marinha não houve promoção ao mais alto posto.

Além de promoções, o **Diário Oficial da União** ainda publicou ontem uma longa lista de movimentação de oficiais-generais. No Exército, embora tenha havido promoção de apenas oito oficiais-generais, o ministro Leônidas Pires Gonçalves aproveitou a ocasião para alterar o comando e direção de 19 unidades. Na FAB ocorreu algo semelhante. Apesar de nem todas as alterações terem sido publicadas, informou-se ontem que as mudanças de comandos de oficiais-generais, de três e duas estrelas, atingiram um grande número de militares, inclusive assessores diretos do ex-ministro Délio Jardim de Mattos, que se encontravam em seus cargos há apenas dez meses (quando o normal de permanência é dois anos).

Se, por um lado, as promoções de oficiais-generais não apresentaram muita novidade, a não ser uma ou outra preterição, o mesmo não se pode dizer com relação ao remanejamento, sobretudo no Exército. Ocupando mais de duas páginas do **Diário Oficial**, elas surpreendem, sobretudo, pelas mudanças introduzidas nos dois principais cargos de assessoramento direto ao ministro, privativas da patente de general (exceção feita ao cargo de chefe de gabinete). Depois de oito meses na função de chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, foi tirado do cargo, para servir na área de informações, precisamente na chefia do Centro de Informações do Exército, o general Ruperto Clodoaldo Pinto. Em contrapartida, o general que para lá foi designado em março, general Délio Monteiro, passa a exercer as funções de comandante da Aman (Rio).

Além dessas, são estes os outros oficiais-generais promovidos no



João Soares Nunes

Exército: ao posto de general-de-divisão, os generais-de-brigada Eduardo César Lucena Barbosa, Waltencir dos Santos Costa e Garrone Romão Velloso; ao posto de general-de-brigada, foram escolhidos os coronéis Rogério Arcuri, Walter da Costa Reis e Albérico Barroso Alves; ao posto de general-de-brigada médico, o coronel Orlando de Carvalho.

Na Marinha, não tendo havido vagas para o posto de almirante-de-esquadra, foram promovidos, a vice-almirante, o contra-almirante João Didier Barbosa Vianna e, a contra-almirante, o capitão-de-mar-e-guerra Sérgio Tasso Vasquez de Aquino.

Na Aeronáutica, foi esta a lista aprovada pelo presidente Sarney: além dos três tenentes-brigadeiros, os maiores-brigadeiros promovidos foram: brigadeiros Márcio Accacio Alves Baptista, Lúcio Antônio Cruz e Mário Fernando Cecchi; a brigadiero-do-ar, os coronéis Carlos Alberto Corrêa de Castro Paz, João Felipe de Lacerda Júnior, José Elislande Baio de Barros, Ajax Barros de Mello e Emanuel Augusto de Oliveira Serrano; o posto de major-brigadeiro médico, o brigadeiro Milton Segala Pauletto.

MOVIMENTAÇÕES

Na Aeronáutica, em caráter oficial, foram designados para novas funções os quatro estrelas promovidos: Soares Nunes assume a Diretoria-Geral de Ensino; Dália Hoffmann, a Secretaria de Economia e Finanças; e Rosa Filho, a Diretoria de Pesquisa e Desenvolvimento.

No Exército são estas as movimentações aprovadas por Sarney:

para o comando do I Exército, o general-de-exército Mário Rubens Brum Negreiros; para o Departamento de Engenharia e Comunicações, o general-de-exército Mário da Silva O'Reilly; para a Secretaria de Economia e Finanças, o general-de-exército Jorge Frederico Sant'Anna; para a Diretoria de Assuntos Culturais, o general-de-divisão Anapio Gomes Filho; para a 6ª Região Militar, o general-de-divisão Antenor da Santa Cruz Abreu; para a 2ª Região Militar, o general-de-divisão Enio Martins Senna; para a 5ª Região Militar, o general-de-divisão Eduardo César Lucena Barbosa; para uma das subchefias do Estado-Maior do Exército, o general-de-divisão Waltencir dos Santos Costa; para o cargo de comandante da 12ª Região Militar, o general-de-divisão Garrone Romão Velloso; para o cargo de chefe do Centro de Comunicação Social do Exército, o general-de-brigada Carlos Olavo Queiroz Guimarães; para a Diretoria de Pessoal Civil, o general-de-brigada Mário César Azevedo da Silveira; para a 3ª Brigada de Infantaria Motorizada, o general-de-brigada José Ferreira da Silva; para a chefia do Estado-Maior do I Exército, o general-de-brigada Luiz Paulo Fernandes de Almeida; para o comando da 12ª Brigada de Infantaria, o general-de-brigada Etualpe José Fonseca Duarte; para o comando da Artilharia Divisionária da 5ª Divisão de Exército, o general-de-brigada Rogério Arcuri; para a 23ª Brigada de Infantaria de Selva, o general-de-brigada Walter da Costa Reis; para o comando da Artilharia Divisionária da 1ª Divisão de Exército, o general-de-brigada Albérico Barroso Alves; e para as funções de 1º subdiretor de Saúde, o general-de-brigada médico Orlando de Carvalho.

SANT'ANNA

Natural de Recife, o general Sant'Anna, atual comandante da 2ª Região Militar (SP), tem 62 anos, é da Arma de Cavalaria, mas especialista em motomecanização e informações (tem o curso da Escola de Inteligência dos Estados Unidos), tendo sido chefe da seção do SNI, no Rio, de setembro de 67 a maio de 68. Em março de 1964, era instrutor na Eecme (Praia Vermelha) e, como oficial-general, ocupou as funções de comandante da 5ª Brigada de Cavalaria Blindada (Rio), foi aluno da ESG, diretor de Patrimônio e de Motomecanização, antes de comandar a 2ª Região Militar.